



PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS EM PEDAGOGIA SOBRE A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Tais Lazzari Konflanz, acadêmica de doutorado pelo Programa de Pós-graduação
em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Franciscana
Thais Scott do Canto-Dorow, docente, Universidade Franciscana
Cadidja Coutinho, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- tais.laz.kon86@gmail.com

Este resumo trata-se de um recorte da tese da autora principal que teve como aporte teórico-metodológico a Alfabetização Ecológica (AE), de modo que apresenta uma das atividades aplicadas na referida pesquisa, que teve o intuito de saber quais as percepções ambientais de acadêmicas de um curso de licenciatura em Pedagogia. Adota-se como definição para AE o conceito de que se deve trabalhar a Educação Ambiental na escola por meio do estudo de conceitos básicos da Ecologia como reciclagem, sustentabilidade, redes, sistemas, biodiversidade, equilíbrio dinâmico dentre outros. A ideia é que esses conhecimentos acerca da Ecologia permitam que as crianças entendam sobre o meio ambiente e se compreendam como parte dele, de modo a preservá-lo. Tal atividade deu-se com a seguinte pergunta: como a Educação Ambiental deve ser abordada na escola? Feito isto, às acadêmicas do curso de licenciatura em Pedagogia de uma instituição de ensino superior do município de Santa Maria/RS, foram entregues *post-its* para que respondessem. Os dados obtidos foram analisados por meio da Teoria Fundamentada nos Dados e categorizados, *a priori*, à luz das Correntes de Educação Ambiental, de modo que as correntes elencadas foram as seguintes: Conservacionista/Recursista; Resolutiva, da Sustentabilidade e, *a posteriori*, emergiu a categoria Prática Pedagógica, em que foram contempladas as falas das acadêmicas que não se encaixaram em nenhuma das correntes em Educação Ambiental. A partir das percepções de Educação Ambiental expressas pelas acadêmicas na pergunta inicial, elaborou-se a seguinte teoria substantiva: *“Na escola, a Educação Ambiental deve ser abordada por meio de projetos que envolvam a separação e descarte corretos do lixo e a reciclagem, de modo a conscientizar os alunos para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade”*. A teoria substantiva elaborada permite concluir que os pressupostos teóricos da metodologia da Alfabetização Ecológica foram contemplados nas falas das participantes da pesquisa, pois citaram alguns conceitos básicos de ecologia como forma de trabalho em Educação Ambiental. Os resultados encontrados demonstram uma compreensão por parte das acadêmicas acerca de como trabalhar com Educação Ambiental na escola, e corroboram com documentos oficiais institucionais e governamentais que ratificam que a Educação Ambiental deva acontecer de modo transdisciplinar e integrado. A partir do exposto, pode-se

afirmar que metodologias de trabalho em Educação Ambiental devem ser desenvolvidas e aplicadas a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da AE e que o trabalho no “chão da escola” deve acontecer de modo intuitivo, contextualizando a realidade e o cotidiano dos alunos para que possam compreender melhor as questões ambientais no intuito de pensarem alternativas, de maneira crítico-reflexiva, para a resolução dos problemas ambientais e conservação do meio ambiente.

Agradecimentos: Universidade Franciscana - UFN

Palavras-chave: Práxis pedagógica; Metodologia de Ensino; Formação de professores.